

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**PAISAGENS DA DESIGUALDADE: MUDANÇAS CLIMÁTICAS,
VULNERABILIDADE URBANA E ADAPTAÇÃO EM TERRITÓRIOS
INFORMAIS**

Ana Carolina Castanheira Pereira (ana023carolina@gmail.com)

Sarah Moreira De Almeida (Sarahmoreiradealmeida@hotmail.com)

Daniel Gaio (danielgaio72@gmail.com)

As mudanças climáticas têm intensificado eventos extremos nas cidades, aprofundando desigualdades socioespaciais historicamente inscritas nas paisagens urbanas. Enchentes, deslizamentos e ondas de calor afetam de forma desproporcional populações residentes em moradias informais, cujas

formas de ocupação constituem paisagens culturais produzidas por processos históricos de urbanização desigual e segregação territorial. O artigo analisa a vulnerabilidade climática nesses territórios a partir da perspectiva da paisagem cultural, articulando aportes teóricos sobre justiça socioambiental, direito à cidade e informalidade urbana com uma leitura crítica dos instrumentos legais e normativos de adaptação climática no Brasil, em diálogo com experiências do Sul Global. A metodologia baseia-se em revisão documental de políticas, leis e programas federais, examinando sua incidência sobre a gestão e a intervenção nas paisagens urbanas vulneráveis. Os resultados indicam avanços normativos relevantes, mas evidenciam um descompasso entre o arcabouço institucional e a paisagem vivida, marcado por fragmentação da governança e limitada incorporação das paisagens informais como territórios legítimos de planejamento e adaptação climática.

Palavras-chave: mudanças climáticas; desigualdades; vulnerabilidade.